

4. Faça um breve resumo da Dispensação do Governo Humano.

5. Faça um breve resumo da Dispensação dos Patriarcas.

Hinos para a Semana

12 – A TERRA VAI UM DIA CONTEMPLAR

A terra vai um dia contemplar, aquele que um dia virá!
E com autoridade julgará, toda terra se ajoelhará!

Oh! Aleluia, Ele voltará! Oh! Aleluia, Para me levar! (2x)

Uma nova terra aqui será, e a paz nunca findará!

Oh, como será maravilhoso contemplar o meu Salvador!

64 – JESUS É O REI DA GLÓRIA

Todo poder Te foi dado no céu e na terra,
Todo poder Te foi dado.

Deus, o Pai Te exaltou, sobre todas as coisas,
Deus, o Pai Te exaltou.

Manifestado em carne, Justificado em Espírito,
Visto dos anjos, Pregado aos gentios,
Crido no mundo, E recebido na glória!

Levantai, oh, portas as vossas cabeças,

Levantai-vos, oh, entradas eternas;

E entrará o Rei da glória! Quem é este Rei da glória?

O Senhor forte e poderoso! O Senhor poderoso na guerra!

MOTIVOS DE ORAÇÃO



✓ Vida espiritual da igreja: avivamento e ânimo para o serviço.

✓ Construção do templo: doadores de materiais e trabalhadores.

✓ Pastores: sabedoria para liderar e ensinar a igreja com fidelidade às Escrituras.

✓ CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas: fidelidade na defesa da fé cristã.

✓ Missionária Luzia Gonçalves e Pr. Élio Figueroa e sua família, em especial, sua esposa, aguardando cirurgia.

✓ Congregação Batista da Promessa da Nova Estação: crescimento da obra.

✓ Famílias da igreja: haja avivamento e cultos nos lares.

✓ Irmã Clarisse: recuperação após cirurgia e retorno.

✓ Autoridades do governo civil: sabedoria para lidarem com o que pertence ao povo.

✓ SBTB – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil: sabedoria e zelo para se manter publicando apenas as bíblias 100% fieis aos Textos originais Massorético e Receptus.

AGENDA SEMANAL

- ✓ Terça (23/04), Culto de Oração, 19h30.
- ✓ Quinta (25/04), Culto de Doutrina, 19h30.
- ✓ Domingo (28/04), EBD, 8h30.
- ✓ Domingo (28/04), Celebração, 18h.

*“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna;
mas aquele que não crê no Filho não verá a vida,
mas a ira de Deus sobre ele permanece.”*

(João 3.36 – ACF)

ESTE É O BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL DA



MISSÃO DE FÉ BATISTA DA PROMESSA

UMA IGREJA AVIVADA PELO PODER DA PALAVRA!
AVANTE NA ÚLTIMA HORA!

ACESSE:

BATISTADAPROMESSA.WEBLY.COM

RIO BRANCO - AC

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: R. da União, s/n, Belo Jardim II

Cont.: (68) 99992-4850 (Pr. Petronio) / 98402-8242 (Pr. Ícaro)

SEGUNDA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: R. Marivan de Oliveira, 27, Nova Estação

Cont.: (68) 99900-7485 (Pr. Gease) / 99911-7281 (Dc. Ítalo)

Copyright © 2019. Todos os Direitos reservados à
Missão de Fé Batista da Promessa e ao autor do Estudo Bíblico.

O ESTANDARTE

RIO BRANCO - AC, DE 22 A 28/04/2019. ANO 2. ED. 15. Nº. 45

“Deste um estandarte aos que te temem, para o arvorearem no alto, por causa da verdade” (Sal. 60:4)

ESCATOLOGIA

(Pr. Ícaro Alencar de Oliveira)

Lição 4

AS SETE DISPENSAÇÕES (I)

Texto-bíblico: “E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.” (Gên. 6.5).

Leitura bíblica em classe: Gên. 12.1-9.

Hinos do CANTOR CRISTÃO: 1. Antífona | 7. Maravilhas Divinas | 15. Exultação.

A. Introdução, Natureza

e Propósito das Dispensações.

O UNIVERSO é a ‘casa de Deus’ e ele o administra como quer. O que queremos dizer com esta frase? Estamos falando do processo gradual de derrota do mal que leva à redenção da humanidade. Foi do agrado de Deus que o mal não fosse derrotado de modo imediato, mas gradual, de maneira que a administração de seu plano redentor é feita por meio de dispensações.



A palavra ‘dispensação’ vem do grego *oikonomia*, (οἶκος [oikos], casa e νόμος [nomos], lei, administração), e significa ‘administração de um lar’. Segundo Norman Geisler,

Uma dispensação é uma “ordem divina das coisas” ou um “período de administração.” Ele corresponde a um período específico de tempo no desdobramento do drama da redenção, no qual Deus ordena um

encadeamento específico de eventos e mandamentos com um propósito específico. O seu propósito inclui a subjugação do mal.¹

Quanto aos propósitos das dispensações, afirma:

Em cada era ou período, desde Adão até a volta de Cristo, Deus orchestra uma condição diferente, com um teste diferente, a fim de aferir se os seres humanos guardariam sua obediência aos seus mandamentos. Em cada uma destas eras, eles acabam falhando – sob as mais variadas condições. A soma total dos exames das dispensações demonstra que é sempre errado desobedecer a Deus e que a obediência completa a Ele e o único caminho verdadeiro para a satisfação eterna. [...]²

Vejamos a seguir as Sete dispensações:

B. 1ª Dispensação: Inocência (Gên. 2.4-3.7)

Descrição. A primeira dispensação é chamada de Inocência. Nesta dispensação, o homem foi criado em estado de perfeição moral e santidade (Gên. 1.26,27; Ec. 7.29). Após criá-lo, Deus estabeleceu a *Aliança Edênica*, e as condições e bênçãos foram: povoar a terra, exercer domínio sobre a natureza e os animais (Gên. 1.28). O homem deveria exercer autoridade sobre a criação (Gên. 1.26), na medida em que se submetia voluntariamente à vontade de Deus (Gên. 2.17).

Teste. Deus disse que o homem poderia comer de todo fruto de toda árvore do jardim, só não do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, sob pena de que “no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gên. 2.17).

Falha. Dando ouvidos à voz da serpente, o homem e a mulher cometeram pecado e ofensa contra Deus, vindo a cair (Gên. 3.1-7).

Juízo. Com a desobediência do homem, Deus promulgou o juízo sobre a humanidade e também sobre a serpente e por extensão, ao mal (Gên. 3.8-19). Agora, o homem deverá lidar com o pecado e

viver no ambiente totalmente hostil, fora do jardim do Éden (Gên. 3.23).

C. 2ª Dispensação: Consciência (Gên. 3.8-19-7.24)

Descrição. A segunda dispensação é chamada de Consciência. Nesta dispensação, o homem foi obrigado a encarar seu próprio fracasso; a consciência os alertava sobre o certo e o errado (Rom. 2.12-15), e deveriam dominar o pecado (Gên. 4.7); na *Aliança Adâmica* Deus trouxe juízo e bênçãos sobre a serpente e os homens: à serpente, Deus disse que embora tenha ferido o homem, a vitória é temporária, ao prometer redenção à humanidade (Gên. 3.15,16); à mulher, disse que, embora ela tivesse dores de parto, dela nasceria o que esmagaria a cabeça da serpente (Gên. 3.15); ao homem, Deus disse que com grande dificuldade tiraria da natureza o seu sustento (Gên. 3.17-19), e ainda voltaria ao pó, ou seja, morreria (Gên. 3.19; Rom. 3.23; 5.12).

Teste. O homem teria longevidade – Matusalém foi quem viveu mais tempo, chegando a incríveis 969 anos (Gên. 5.27) –, e teria de ouvir sua consciência (Gên. 4.7).

Falha. O homem falhou em ouvir a sua consciência que o acusava (Rom. 2.12-15), e seus corações se tornaram maus (Gên. 6.5-6). Os homens também realizaram casamentos proibidos (Gên. 6.1-4).

Juízo. Como o homem falhou em mais um teste, o juízo que veio sobre os homens foi o dilúvio (Gên. 7.1-10).

D. 3ª Dispensação:

Governo Humano (Gên. 8.1-11.31)

Descrição. A terceira dispensação é chamada de Governo Humano. Na dispensação anterior, a maldade do coração do ser humano aumentou demais (Gên. 6.11); para frear a maldade humana, Deus estabeleceu a *Aliança Noaica* que estabeleceu o governo humano (Gên. 9.6); o governo humano porta a espada da justiça para frear a maldade dos homens (Rom. 13.1-7).

Teste. Deus ordenou aos homens que se separassem e dividissem em nações e sociedades e governos diferentes (Gên. 9.1-7). Porém, o homem desobede-

ceu a esta ordem expressa de Deus, e ao invés de espalharem-se sobre a face da terra, os homens resolveram levantar uma grande torre e habitar todos juntos (Gên. 11.1-4).

Juízo. Deus trouxe uma confusão das línguas, de modo que os homens não poderiam se entender; desta forma, a construção da torre de Babel foi interrompida, e houve construção (Gên. 11.4-9).

E. 4ª Dispensação:

Patriarcas (Gên. 12.1 – Êx. 19.25)

Descrição. A quarta dispensação é a dos Patriarcas ou da Promessa. Após o julgamento da Torre da confusão, Deus fez uma *Aliança unilateral* com o patriarca Abrão (Gên. 12.1-3; Gál. 3.13,14) e lhe fez promessas referentes a uma grande nação que sairia de seus lombos, e por meio da qual, Deus abençoaria todas as famílias da terra; Deus também lhe ordenou ir para outra terra (Gên. 12.1,7). Mais a frente, estudaremos sobre a *Aliança Abraâmica*.

Teste. Nesta dispensação, o homem seria testado a viver pela fé e a crer nas promessas que Deus lhes faria (Rom. 4.3; Gál. 3.6; Tg 2.23).

Falha. Deus havia ordenado a Abraão que fossem para uma terra que Deus os havia mandado; porém, eles falharam ao descerem ao Egito (Gên. 12.10-17); os descendentes de Abraão também desceram para morar no Egito (Gên. 46.1-7).

Juízo. Deus trouxe juízo ao povo hebreu quando eles tornaram-se escravos no Egito durante 430 anos (Êx. 1.1-14; 12.40).

QUESTIONÁRIO

- 1. Explique a relação entre dispensação e o plano de redenção.**
- 2. Faça um breve resumo da Dispensação da Inocência.**
- 3. Faça um breve resumo da Dispensação da Consciência.**

¹ GEISLER, Norman. *Teologia Sistemática*. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2010. vol. ii. p. 138-139.

² Ibid. p. 139.